Título:	**TRATAMENTO DO PARCEIRO SEXUAL NA SÍFILIS GESTACIONAL E INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA: REVISÃO SISTEMÁTICA**		
Autores:	Ana Clara Lopes de Oliveira Murilo Antônio Borba Ana Carolina Wehner Bauermann Camilo Darsie de Souza		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

Resumo:

Introdução: A sífilis gestacional configura-se como um persistente problema de saúde pública, estando associada ao risco elevado de transmissão vertical e ao desenvolvimento da sífilis congênita, condição que pode acarretar sérios desfechos perinatais adversos. A adesão e o manejo adequado do parceiro sexual durante o pré-natal são estratégias determinantes para a interrupção da cadeia de transmissão e para a prevenção de reinfecções maternas. **Objetivo:** Diante desse cenário, o objetivo deste trabalho é analisar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, a associação entre o tratamento do parceiro sexual de gestantes diagnosticadas com sífilis na rede pública de saúde e a incidência de sífilis congênita e desfechos perinatais adversos. **Metodologia:** A metodologia seguiu a estratégia PICO (População: gestantes atendidas na rede pública; Intervenção: tratamento concomitante e completo do parceiro; Comparação: parceiro não tratado ou com tratamento incompleto/sem registro; Desfecho: incidência de sífilis congênita e desfechos adversos). Realizou-se uma busca bibliográfica nas bases de dados SciELO e PubMed, além do embasamento nas diretrizes do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (PCDT-IST) do Ministério da Saúde. Foram incluídos artigos originais e revisões (sistemáticas e integrativas) publicados entre 2023 e 2026, nos idiomas português e inglês. **Principais Resultados:** A partir da análise do corpus de literatura selecionado, os resultados evidenciam que a ausência ou inadequação do tratamento do parceiro sexual com Penicilina Benzatina é a principal causa de reinfecção materna no terceiro trimestre da gestação, período de maior vulnerabilidade para a infecção fetal e para complicações graves, tais como abortamento, prematuridade, baixo peso ao nascer e natimortalidade. Além disso, destaca-se que, perante as diretrizes nacionais, o não tratamento do parceiro classifica o esquema terapêutico da gestante como inadequado, exigindo protocolos invasivos de investigação, triagem sorológica e internação prolongada do recém-nascido para tratamento profilático ou terapêutico. Observou-se também a permanência de barreiras

sociodemográficas, culturais e assistenciais na Atenção Primária para a captação e adesão do público masculino ao pré-natal do parceiro. **Conclusão:** Conclui-se que o fortalecimento das estratégias de busca ativa e o engajamento do parceiro sexual na Atenção Básica são indispensáveis para erradicar a transmissão vertical da doença, reduzir a incidência da sífilis congênita e assegurar desfechos neonatais favoráveis.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1JNV9TizwBPG6W7PZZTtuRIRZaJEbw3El/view?usp=drivesdk